

DAVE ROBERSON

Novembro-2004

Querido Amigo,

Eu bendigo o dia em que descobri a fonte da revelação de Paulo! Na verdade, eu não somente descobri tal fonte, como também posso lhe mostrar como entrar nela (se você quiser) para receber tudo o que Deus tem para você.

Chamado de apóstolo dos gentios, Paulo provavelmente recebeu mais revelação de Deus do que qualquer outro homem vivente, a não ser Jesus. Mas, Paulo não recebeu tais revelações apenas porque foi chamado para ser um apóstolo. Como Jesus disse, **Porque muitos são chamados, mas poucos, escolhidos** (Mateus 22:14). Não é isso, Paulo recebeu a revelação porque decidiu, por ele mesmo, entrar em Deus o máximo que pôde, para receber tudo o que Deus tinha para ele.

Antes que você passe despercebidamente por isso tudo, lembre-se que de todos os apóstolos, Paulo foi o único que não fez parte do ministério de Jesus aqui na terra. Ele não fez parte do ministério terreno de Jesus. Em outras palavras, os doze originais discípulos andaram com Jesus antes da Sua ascensão e foram ensinados diretamente por Ele. Mas, tudo o que Paulo recebeu, foi por revelação.

Pois bem, antes de descobirmos como Paulo recebeu a revelação, pense nisto: A revelação que teve foi toda equivalente à que Moisés recebeu para a nação toda de Israel, quando Deus lhe apresentou os Dez Mandamentos, e as instruções detalhadas da Lei. O que o apóstolo Paulo recebeu de Deus foi um conhecimento detalhado e complexo da operação do Corpo de Cristo, como foi a revelação que Moisés teve de como usar a Lei.

Quando comecei a estudar o livro da Primeira Coríntios, para entender melhor sobre como Paulo recebeu a revelação, percebi isso: A carta toda foi escrita às pessoas que Paulo chamou de “crianças espirituais” com uma mente carnal! O que me foi um tanto assustador, porque muitos pregadores de hoje tem muita dificuldade em entender o conteúdo espiritual da Primeira Coríntios, e muito menos a operação do conteúdo.

Veja o que Paulo fala em Primeira Coríntios 3:1,2:

Eu, porém, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, e sim como a carnis, como a crianças em Cristo.

Leite vos dei a beber, não vos dei alimento sólido; porque ainda não podíeis suportá-lo. NEM AINDA AGORA PODEIS, PORQUE AINDA SOIS CARNAIS.

Observe as palavras de Paulo no versículo 2: **...Nem ainda agora podeis.** Em outras palavras, Paulo continuou escrevendo a carta toda de Primeira Coríntios às mentes carnis dos cristãos crianças, os quais não eram capazes de comer o alimento sólido da Palavra. Porque estava escrevendo às crianças cristãs, tentou revelar a fonte de suas revelações no capítulo 2 e 3, para que tais crianças cristãs pudessem entrar na mesma fonte. Paulo estava encorajando os crentes coríntios a assumirem o cristianismo além do andar carnal dos sentidos, para um relacionamento íntimo com Deus.

Como você pode ter observado, a fonte das revelações de Paulo é falada nestes capítulos através de um relacionamento pessoal com o Espírito Santo. Iremos descobrir mais sobre esta fonte ao irmos adiante neste ensinamento.

Como crentes, não temos nenhum problema para entender que ser cheio de inveja e contendas, é o que qualifica uma pessoa ter uma mente carnal. Em Primeira Coríntios 3:3,4 se confirma isto:

Porquanto, havendo entre vós ciúmes e contendas, não é assim que sois carnis e andais segundo o homem? Quando, pois, alguém diz: Eu sou de Paulo, e outro: Eu, de Apolo, não é evidente que andais segundo os homens?

Paulo acusou os crentes coríntios serem canais por seguirem homens, mas ele não estava falando em eliminar os ofícios de apóstolo, profeta, pastor, evangelista e mestre ou o ministério destes ofícios no Corpo de Cristo. Então O que é que Paulo **ESTAVA** falando? Ele estava tentando fazer com que os coríntios não focalizassem mais o ministério dos homens do que o do Espírito Santo. Paulo queria que eles percebessem que somente o Espírito de Deus poderia transformar suas vidas e levá-los literalmente, a serem o que estavam ouvindo e aprendendo de seus mestres.

Observe o que Paulo continua dizendo nos versículos 5 e 6:

Quem é Apolo? E quem é Paulo? Servos por meio de quem crestes, e isto conforme o Senhor concedeu a cada um. Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de Deus.

O que Paulo quis dizer ao falar que ele plantou e Apolo regou? Paulo quis dizer que ele plantou os coríntios no Reino de Deus, ao guiá-los a Cristo. Então, Apolo veio e regou a semente da Palavra em seus corações, ensinando-lhes sobre Jesus, e sobre o ministério do Espírito Santo de como crescer no conhecimento de Deus. Mas, como Paulo diz no versículo 6, foi Deus com Seu poder, que verdadeiramente, deu o crescimento

Bem, aqui está o interessante sobre isto: Paulo não iria falar aos coríntios no capítulo 3 sobre irem atrás de homens e Deus dar o crescimento, se Paulo não tivesse revelado a fonte de suas revelações no capítulo 2.

Afinal, não tem nenhum sentido repreender um cristão carnal por ir atrás de um homem, em vez de ir para Deus, a menos que você lhe mostre como entrar pessoalmente em Deus, para que Deus possa lhe dar o crescimento. Apenas deste modo é que ele impedirá a construção incorreta sobre o fundamento de Jesus Cristo.

Na Primeira Coríntios 3:9, Paulo descreve a formação do Corpo de Cristo nos chamando de **LAVOURAS e EDIFÍCIOS** de Deus. Como todo edifício, temos que ter um fundamento. Paulo continua descrevendo seu ministério como um construtor sábio que recebeu graça de Deus para lançar tal fundamento. É claro que, como Paulo revelou em Primeira Coríntios 1 que o fundamento é Jesus Cristo crucificado, que é **...mas nós pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os gentios; mas para os que foram chamados, tanto judeus como gregos, pregamos a Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus** (vv.23 e 24).

Como parte do edifício de Deus, você é chamado por Ele para ser uma pedra viva; significando que você tem que cumprir seu ministério como um colaborador no Corpo de Cristo, construindo sempre sobre a revelação que Paulo lançou como um construtor, o qual é **“JESUS CRUCIFICADO”**.

É exatamente aqui que termina o ministério do homem e começa o ministério do Espírito Santo. É por isso que Paulo chamou os crentes coríntios de carnis por seguirem homens, dizendo: “Uns dizem, ‘eu sou de Paulo’ e outros dizem: ‘eu sou de Apolo.’ Mas, quem somos nós senão ministros pelos quais vocês creram? É **DEUS** que dá o crescimento”(vv 4 e 6).

Eu sempre serei um mestre no Corpo de Cristo para o crescimento dos santos, mas existem algumas coisas que eu não posso lhes dar. Como um mestre, eu posso ensinar tudo sobre Jesus crucificado, sobre cura, as alianças, o amor, a fé e a esperança. Contudo, eu não posso abrir o coração das pessoas e colocar todas estas verdades dentro delas.

Quando é que termina o meu ministério e começa o ministério do Espírito Santo em sua vida? No ponto onde Deus quer revelar a você o seu chamado individual, como uma pedra viva no edifício de Deus. É então, quando o Espírito Santo começa a lhe dar o que o homem não pode. Somente Ele pode lhe dar a unção e a preparação para o seu chamado divino, não importa qual seja o chamado.

Através do poder do Espírito Santo, Deus irá trabalhar em sua vida para trazer a fé, o amor, a unção e o entendimento espiritual das coisas de Deus. Nenhum homem poderá lhe dar isso, pois é somente Deus que dá o crescimento.

Então vamos voltar a Primeira Coríntios 2 para descobrir a fonte da revelação de Paulo, assim seremos capazes de ir por nós mesmos a Deus para receber Dele o que nenhum homem pode nos dar. Observe o que Paulo disse em Primeira Coríntios 2:7,8:

Mas, falamos a sabedoria de Deus em mistério, outrora oculta, a qual Deus preordenou desde a eternidade para a nossa glória; sabedoria essa que nenhum dos poderosos deste século conheceu; porque, se a tivessem conhecido, jamais teriam crucificado o Senhor da glória.

Em qualquer lugar onde o popular detetive Sherlock Holmes descobrisse um mistério, ele o fazia encontrando provas isoladas que não eram óbvias a um observador comum e, então, juntava-as de tal modo que o mistério vinha às claras.

Vamos então aplicar este mesmo princípio ao plano de Deus da redenção. Foi necessário que a Cruz fosse escondida em Deus, como um mistério. O que não quer dizer que as provas não existissem, pois existiam desde o Antigo Testamento. Mas, as provas não eram claras o suficiente para esclarecer o mistério de Cristo crucificado. Claro que se os príncipes deste mundo tivessem evidenciado este mistério, eles **NÃO** teriam crucificado o Senhor da glória!

Como você sabe, **ERA NECESSÁRIO QUE JESUS MORRESSE E RESSUSCITASSE!** É por isso que Paulo falou sobre os santos do Antigo Testamento no versículo 9:

Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam.

Então, a coisa mais incrível que aconteceu entre os versículos 9 e 10: **ACONTECEU UMA MUDANÇA DE ALIANÇA**, e Paulo começa a revelar a fonte de sua revelação em Primeira Coríntios 2:10-12:

Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus. Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito, que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus. Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente.

Entre os versículos 9 e 10, Jesus Cristo é crucificado e o Espírito Santo é dado a igreja. A mudança de Aliança aconteceu. O Espírito Santo veio diretamente do Céu para elucidar o grande mistério de todos os tempos. Sua missão foi de nos revelar a sabedoria de Deus – a mesma sabedoria que estava escondida em Deus desde antes da fundação do mundo.

Primeiro que os pecados do mundo todo foram lançados em Jesus. Depois veio a missão do Espírito Santo – não apenas para revelar a Palavra, mas para operar em todos os crentes, a fim de cumprirem a Grande Missão de ir ao mundo todo e pregar o Evangelho a toda criatura. Assim, aquilo a que os santos do Antigo Testamento nunca tiveram acesso, porque estava escondido em Deus como um mistério, Deus agora deu propositalmente, a **NÓS QUE CREMOS**, através do ministério do Espírito Santo.

Agora que Jesus morreu pelos pecados de todos os homens, Deus quer que cada homem conheça o que antes estava necessariamente escondido. Este mistério está agora disponível a todos os crentes que irão se render ao Espírito Santo. É por isso que o versículo 12 diz: **Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente.**

Considere esta pergunta: Por que Jesus disse que o Espírito Santo foi dado a Ele sem medida? Muitos respondem isso dizendo que nada podia dar limite ao poder que Jesus andava, porque Ele era o Filho de Deus. Ele podia curar qualquer um, em qualquer lugar e a qualquer hora. Mas, se este era o caso, por que Jesus não pôde fazer milagres poderosos em sua cidade natal, (com exceção de alguns que foram curados de enfermidades)? A Palavra dá o motivo: **FOI PELA INCREULIDADE DAS PESSOAS.**

Podemos ver então, que a operação do Espírito Santo estava restringida em Jesus por causa da incredulidade das pessoas. Então, o que Jesus quer dizer quando disse que recebeu o Espírito Santo sem medida?

Posso lhe dar a resposta. Jesus foi o primeiro Homem desde Adão a nascer espiritualmente vivo. É por isso que a Bíblia chama Jesus de “o último Adão.”

Jesus disse aos Seus discípulos que o Espírito Santo estava **COM** eles e depois de Sua morte estaria **DENTRO** deles. Veja, os santos do Antigo Testamento não podiam ser batizados com o Espírito Santo porque eram espiritualmente mortos. Conseqüentemente, o Espírito Santo (que estava **COM** eles e não **DENTRO** deles) se colocaria sobre eles por um tempo, de acordo com o propósito do plano de Deus. Isto era chamado de um “manto”, que se refere a uma capa que era colocada sobre o vestuário de uma pessoa.

Mas, como crentes, não recebemos um manto, ou um “vestuário” espiritual externo. Nós recebemos o batismo, a infiltração do Espírito Santo **DENTRO** de nós. Ele veio para habitar **DENTRO** de nós para sempre.

Jesus disse que, Ele recebeu o Espírito de Deus sem medida, porque Ele foi o primeiro homem nascido espiritualmente vivo, desde Adão, e que foi capaz de ser batizado com o Espírito Santo. O Espírito Santo não foi forçado a repousar sobre a vida de Jesus na forma de um manto; mas sim, Ele veio sem medida e batizou todo o ser de Jesus. Da mesma maneira, o Espírito Santo veio a nós – não com uma medida (ou por um período), mas para **FICAR.**

Hebreus 8:11 está dizendo dos benefícios que usufruímos por sermos nascidos de novo e cheios do Espírito Santo. Podemos ser ensinados diretamente pelo Espírito de Deus conferindo coisas espirituais:

E não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior.

Este versículo mostra a diferença de como Deus lidava com Israel, como uma nação, quando lhes deu a Lei, e Seu modo de lidar conosco que recebemos o Espírito Santo. A Lei consistia dos Dez Mandamentos, um conjunto variado de ordens e vários tipos de sacrifícios de sangue. Conseqüentemente, todos tinham que aprender a conhecer Deus pela Lei, pois era impossível a um homem com o espírito morto conhecê-Lo através da nova natureza do nascimento novo. Mas, agora, podemos conhecê-LO do menor ao maior, porque Ele escreveu Suas leis em nossos corações e em nossas mentes (Hebreus 8:11)!

Então, aqui está a questão: Se todos nós, do menor ao maior, podemos conhecer Deus, porque recebemos a infiltração do Espírito Santo, como o Espírito Santo pode perscrutar as coisas mais profundas de Deus para no-las revelar? Sabemos que o Espírito Santo era a fonte de revelação de Paulo, mas o que ele fez que era tão diferente de qualquer outro que foi cheio com o Espírito Santo naqueles dias? O que levou Paulo a ser cheio de revelação?

A Primeira Coríntios 14:18 é o versículo que nos mostra o que levou Paulo ser diferente dos outros ministros de seus dias: **Eu agradeço ao meu Deus, por falo em outras línguas mais que todos vós.**

Foi uma coincidência, que Paulo: 1) operou em revelação mais do que qualquer outro presente em seus dias, e 2) orou mais em línguas do que qualquer outro que era cheio do Espírito Santo em seus dias? **NÃO!** Eu posso lhe garantir que não foi uma coincidência. Existe uma ligação espiritual entre as línguas e a revelação. Mas, qual é a ligação espiritual?

A ligação espiritual entre orar em línguas e revelação está no entendimento da palavra “mistérios”. Para nos ajudar entender esta ligação, Paulo mencionou esta palavra três vezes entre os capítulos 2 e 14 da Primeira Coríntios.

- A Primeira citação da palavra “mistérios” está em Primeira Coríntios 2:7, onde ele diz, **Mas falamos a sabedoria de Deus em mistério, outrora oculta, a qual Deus preordenou desde a eternidade para a nossa glória.**

- A segunda vez que ele menciona “mistérios” é em Primeira Coríntios 4:1, que diz, **Assim, pois, importa que os homens no considerem como ministros de Cristo e despenseiros dos MISTÉRIOS de Deus.**

- E então, a terceira vez que a palavra “mistério” é citada está em Primeira Coríntio 14:2: **Pois quem fala em outra língua não fala a homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende, e em espírito fala MISTÉRIOS.**

Deixe-me lhe mostrar a ligação entre a oração em línguas e a revelação. Está bem claro em Primeira Coríntios 14:2, que quando um homem ora em línguas, ele está falando os mesmos mistérios de Deus falados por Paulo nos capítulos 2 e 4. É importante perceber que na mesma carta, onde Paulo falou à Igreja de Corinto que estava agradecido por falar em línguas mais do que todos, ele também lhes disse que Deus havia feito dele DESPENSEIRO dos mistérios de Deus.

Um despenseiro é um administrador. Um homem rico contrata um despenseiro para ser um administrador de sua riqueza e bens. O despenseiro faria seu máximo para que não houvesse desperdício e para que os bens do homem rico fossem protegidos do mau uso e roubo.

Assim, para que Paulo fosse um bom despenseiro dos mistérios de Deus, ele precisava protegê-los da infiltração de falsas doutrinas, do legalismo, do ódio de Satanás, contra a Igreja, etc. Paulo fez isso ao permitir que o Espírito Santo orasse aqueles mesmos mistérios através dele por muitas horas seguidas. Paulo sabia que sua prática de orar **MUITO** em outra línguas era a chave para expandir seu conhecimento espiritual da revelação de Cristo para a Igreja.

Vou falar o porquê disto. A palavra “línguas” tem o mesmo significado de idiomas. Portanto, você poderia dizer, “quando oro em um idioma desconhecido, estou falando mistérios.” Como qualquer outro idioma, as línguas carregam consigo seus pensamentos, expressões e frases inteiras – muito mais articulada que qualquer idioma criado pelo homem na face da terra. Deus a usa para expressar o mistério de tudo o que Cristo é, a Esperança da Glória, dentro de você.

Quando o Espírito Santo é capaz de expressar mistérios através do seu espírito, tais mistérios irão eventualmente se manifestar em seu entendimento. A sua oração em línguas literalmente libera o Espírito Santo para mover em sua mente com revelação, discernimento, sabedoria e um entendimento maior das coisas espirituais. O próprio Paulo serviu de prova quando escreveu sobre seu entendimento e revelação de Cristo.

Será que você é como eu – está desejando andar na revelação da Palavra, por você mesmo? Você quer ser guiado para fora da carnalidade, entrando profundamente nas coisas de Deus? Você quer ir além do leite da Palavra e permitir que o Espírito Santo lhe comunique o alimento sólido da Palavra? Você quer entender o que está nos ensinamentos de Paulo?

Bem, quando você ora em línguas você está orando as mesmas coisas que foram registradas nas Epístolas de Paulo. Então, continue orando! Vá, você mesmo, até a fonte do rio e pule. **ELE ESTÁ LÁ SÓ PARA VOCÊ!**

Seu amigo e colaborador
DAVE ROBERSON